

Após concluir a montagem e o posicionamento da estrutura de contenção dos peixes, verifica-se toda a tela para garantir que não há possibilidade de fuga.

Cada seção ou sistema de contenção dos peixes é formado por duas telas. O comprimento de cada seção (distância entre uma tela e outra) vai depender da quantidade de peixe a ser produzida, ciclo de cultivo da espécie e periodicidade de retirada dos peixes para comercialização (Fig. 4).



Foto: Carolynny Lima

Fig. 4. Canal de irrigação com as seções de cultivo de peixe já instaladas.

Em cultivos comerciais, recomenda-se que a distância entre as telas, bem como a distância entre as seções, seja maior (30 m ou mais) para diminuir os custos com as instalações e permitir a recuperação da qualidade da água.

No estabelecimento do melhor comprimento e da distância entre as seções, devem-se considerar a capacidade de suporte do canal (decisões técnicas) e o loteamento regulamentado pela administração do perímetro de irrigação (decisões administrativas).

Pesquisa financiada pelo CT-Hidro/CNPq e FUNDECE/Banco do Nordeste.

Equipe Técnica

Elenise Gonçalves de Oliveira
Universidade Federal do Ceará/DEP
E-mail: elenisego@yahoo.com.br

Francisco José de Seixas Santos
Embrapa Meio-Norte/Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: seixas@cpamn.embrapa.br

Francisco de Assis David da Silva
Embrapa Meio-Norte
E-mail: dsilva@cpamn.embrapa.br

Jaime Miguel de Araújo Filho
Universidade Federal do Ceará
jaimezoo@bol.com.br

Carolyny Batista Lima
Universidade Federal da Paraíba/CCA
E-mail: cblzte@hotmail.com

Apoio:



Solicitação deste documento deve ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 343, km 35 Caixa Postal 341
CEP 64200-970 - Parnaíba/PI
www.cпамn.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



*Tiragem: 1.000 exemplares
Parnaíba, PI - dezembro, 2007*

CULTIVO DE PEIXES EM CANAIS DE IRRIGAÇÃO



Foto: Elenise oliveira



Foto: Elenise oliveira



Meio-Norte

Cultivo de peixes em canais de projetos de irrigação: infra-estrutura

O Brasil tem incentivado políticas agrícolas e ampliado a sua área irrigada, de forma que hoje essa é uma atividade estratégica para aumentar o suprimento de alimentos. A piscicultura é também uma importante ferramenta para o desenvolvimento social e econômico de uma região, possibilitando o aproveitamento efetivo dos recursos naturais e locais. Aliar agricultura irrigada e piscicultura certamente trará benefícios para as duas atividades e para a população. A piscicultura se beneficiará aproveitando a infra-estrutura já implantada nos projetos de irrigação; as águas que passam pelos cultivos de peixes poderão trazer grande contribuição para a exploração de produtos vegetais, em virtude da riqueza em nutrientes, principalmente nitrogênio e fósforo, provenientes das excretas de peixes e de restos de ração não consumida.

Fatores que devem ser observados antes de iniciar o cultivo de peixes nos canais de irrigação

Como qualquer outra atividade, a criação de peixes em canais de irrigação requer uma avaliação prévia do mercado, tanto no que se refere à aceitação do peixe a ser produzido, quanto à disponibilidade dos insumos necessários à criação. Também é imprescindível obter, junto à administração dos perímetros de irrigação públicos, a autorização para realizar o cultivo de peixes.

Do ponto de vista das instalações, é importante levar em consideração as características do canal quanto à largura, profundidade, altura de lâmina de água, vazão, horários e locais de bombeamento de água, sistema de irrigação adotado e tipos de insumos usados nos cultivos agrícolas, em especial os agrotóxicos. O uso de agrotóxico nas plantações pode comprometer a sobrevivência dos peixes ou a qualidade do pescado produzido.

Construção das seções de cultivo de peixes Instalação para o cultivo de peixes

O cultivo de peixes nos canais pode ser feito de diferentes formas. Uma delas é o sistema que divide o canal de irrigação com telas, formando seções. As seções feitas no canal secundário do Distrito de Irrigação Tabuleiros Litorâneos do Piauí (DITALPI) apresentam as seguintes especificações (Fig. 1): formato trapezoidal; base maior (a) 5,90 m; base menor (b) 0,50 m; talude (c) 2,90 m; altura (d) 1,30 m.

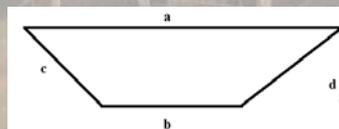


Fig. 1. Dimensões do canal para instalação do cultivo de peixes.

Construção das estacas de concreto

As estacas que formam as seções devem ser resistentes e bem-fixadas, pois delas depende a segurança das telas e dos próprios peixes. As estacas são construídas em concreto armado, com medidas referentes ao talude do canal e ao ângulo formado entre sua extremidade superior e a superfície do solo, colhidas no ponto exato onde cada estaca ficará localizada no canal. Esse procedimento vai permitir que haja um ajuste perfeito entre as estacas e as paredes do canal (Fig. 2).



Foto: Carolynny Lima

Fig. 2. Estaca de concreto ajustada ao canal de irrigação.

Instalação das telas para formar as seções (sistema de contenção dos peixes) nos canais de irrigação

A tela é que delimita o espaço onde os peixes serão estocados. Na escolha das telas, devem-se considerar a disponibilidade de recurso, a correnteza do canal no momento de maior vazão e o tamanho dos peixes.

A tela de arame revestido com zinco e PVC foi usada no DITALPI, mas a tela plástica pode ser uma alternativa para situações em que os recursos iniciais para a instalação do cultivo são menores. A tela de arame galvanizado revestido com PVC é um material não corrosível, resistente a mordidas dos peixes, não é abrasiva e tem maior durabilidade que a tela plástica, porém, é de custo mais elevado.

A abertura da malha vai depender do tamanho do peixe e da correnteza. Para tilápia com peso superior a 30 g, pode ser utilizada malha de 15 mm. Malhas menores podem ser usadas, mas vão requerer limpezas mais frequentes para evitar o seu entupimento.

Depois de definido o tipo de tela, será iniciada a montagem das seções. Para isso, a tela deve ser cortada com muito cuidado, seguindo-se rigorosamente as medidas para que não haja muita folga ou fique curta.

Antes de fixar a tela, as estacas devem ser colocadas no canal, posicionando-as corretamente sobre o talude. Para concluir a montagem da estrutura, um fio de arame é entrelaçado na margem superior da tela, interligando as duas estacas, de forma a manter a tela mais firme e concluir a sua fixação (Fig. 3).



Foto: Carolynny Lima

Fig. 3. Colocação da estrutura no canal para formar as seções (observar a base apoiada nas estacas no momento da colocação).